



TJPR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARANÁ



Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

Ata de Reunião

Reunião on-line

Data: 01 de fevereiro de 2022.

Início: 14h00min.

Término: 15h00min.

Participantes

Tribunal de Justiça do Estado do Paraná Des. Ruy Muggiati - Supervisor do GMF Dr. Eduardo Lino Bueno Fagundes Junior - Corregedoria dos Presídios de Curitiba Adriana Accioly Massa - Assessoria do GMF	Secretaria de Estado da Segurança Pública Dr. Vinicius Augustus Carvalho Dr. Antonio Marcos Dr. Luiz Francisco da Silveira Cel. João Alfredo Zampieri
CNJ/PNUD - Fazendo Justiça Dra. Juliana Marques Resende	Feccompar Maria Helena Ramos dos Santos
Ministério Público do Estado do Paraná Dr. Alexey Caruncho	CDHC - Assembleia Legislativa do Paraná Dra. Thais Diniz
Defensoria Pública do Paraná Dra. Andreza Lima de Menezes	Coped/Sejuf Dra. Waleiska Fernandes
Frente Estadual pelo Desencarceramento Nayara Paola Dozoretz	

Assuntos da Pauta

1. Atualizações da Secretaria de Segurança Pública;
2. Plano de vacinação Covid-19;
3. Visitação presencial;
4. Assuntos gerais.

Desenvolvimento da reunião

O Desembargador Ruy Muggiati iniciou a reunião com boas vindas e os votos de um bom ano para todos. Em seguida, passou a palavra ao Dr. Vinicius, da Secretaria de Segurança Pública, para suas manifestações:

Dr. Vinicius trouxe atualizações sobre o sistema carcerário. Há 50 casos suspeitos de presos (sendo 18 casos em Curitiba, 8 em Londrina e 24 em Guarapuava) e 40 casos suspeitos de servidores, espalhados nas regionais. Há 461 casos confirmados de PPL e 136 casos confirmados de servidores. Há 5074 presos e 542 servidores recuperados.

Dra. Andreza questiona sobre dose de reforço, visto que não há preocupações quanto à primeira e segunda dose no sistema. O sítio da SESA que informa sobre o Boletim Epidemiológico com dados sobre a vacinação demonstra que há cerca de 33 mil pessoas vacinadas com as duas doses. Porém, com a dose de reforço, há pouco mais de 100 doses aplicadas. Questiona se há previsão de aplicação desta terceira dose, considerando que a aplicação da segunda dose foi em setembro de 2021; questiona também se existe previsão de aplicação da quarta dose para quem tem comorbidades. A seguir, traz notícias de familiares a respeito da suspensão de visitas presenciais e virtuais e informa que há falta de transparência quanto aos motivos das suspensões, o que os leva a suspeitar de surtos de Covid-19 dentro das unidades. Informa que há dificuldades no acesso às informações sobre as visitas presenciais, o que leva a um esvaziamento nos dias de visita. Por fim, comunica sobre as dificuldades dos presos para emitir os comprovantes de vacinação.

Dr. Vinicius responde que, em relação ao comprovante de vacinação, geralmente é um servidor da Prefeitura que se dirige às unidades, aplica as vacinas e registra os dados dos presos. Leva um determinado tempo para esses dados serem lançados no sistema. Também informa que as principais transmissões de Covid estão entre os servidores das unidades, o que acaba prejudicando a realização de visitas presenciais por conta da falta de funcionários. Ressalta que são casos pontuais e que a maioria das visitas virtuais e presenciais estão acontecendo. O calendário de vacinação está avançando, dependendo do setor de saúde da unidade e da Prefeitura.

Dra. Thais informa que recebeu informação dos familiares sobre um surto em Ponta Grossa e Foz do Iguaçu e questionou a direção das unidades sobre os protocolos para suspensão das visitas. O protocolo informado foi: 15 dias após o surto e 3 dias sem positivar ninguém há retomada das visitas. Questiona se é um protocolo geral ou adotado em cada unidade.

Dr. Vinicius comunica que é um protocolo determinado por cada diretor de unidade, passado ao coordenador da regional e à direção do Depen para aprovação.

Dra. Waleiska reforça pedido da Dra. Andreza para uma comunicação mais transparente por parte do Depen. Solicita que demais dados do Depen, como os de testagens em massa, sejam também divulgados pelo Depen.

Dr. Ismael traz dados sobre os vacinados, desde 18/04/2021 até 21/01/2022: 52033 vacinas aplicadas; 29494 aplicadas na primeira dose, 21381 aplicadas na segunda dose, 1181 aplicadas na terceira dose. Informa que saiu o segundo anexo da Portaria 121, que ampliou as possibilidades de visitação, o que pode aumentar o número de visitas em fevereiro.

Dra. Juliana Zanin informa que quem decidiu pela suspensão geral das visitações em Foz do Iguaçu foi o coordenador regional, já que houveram poucos casos leves, mas em 3 das 5 unidades. Ainda estão tendo testagem positiva, em grande maioria de servidores, então não há notícia de retorno das visitas presenciais em Foz do Iguaçu.

Dra. Maria Helena informa que Conselhos da Comunidade foram convocados a auxiliar os familiares nas visitas presenciais com relação às informações, documentações e demais assuntos pertinentes. Na próxima reunião comunicará quais foram as dificuldades encontradas pelos familiares nas visitações. Preocupa-se também com a aplicação da terceira dose da vacina. Relata que houve a suspensão das visitas em Araucária por ordem do Sr. Marcos Antonio de Paula, mas que não foi informado o motivo.

Des. Ruy solicita que informações a respeito das visitas presenciais sejam colocadas no site do Depen ou da SESP. Sugere a ampliação de acessos e de meios de comunicação.

Dr. Vinicius diz que levará a demanda à comunicação social. Informa que o site do Depen foi totalmente alterado há duas semanas, portanto há dificuldades de adaptação.

Dr. Eduardo Lino questiona se essas informações já são divulgadas nas redes sociais. Sugere a ampliação de canais de comunicação, como email, whatsapp business, balcão virtual e atendimento presencial. Não apenas para divulgação, mas também para atendimento.

Juliana Marques propõe que informações e dados sejam levados quinzenalmente ao grupo do Comitê, em que se encontram todos os atores envolvidos, além de serem disponibilizadas nas páginas do Depen e em outros lugares.

Nayara relata que, durante as visitas, reparou que há agentes que não estão utilizando máscara. Em caso de transmissão entre os agentes, as visitas também são canceladas, tornando-se um entrave para os presos e familiares.

Des. Ruy pede ao Dr. Vinicius e Dr. Ismael que reforcem a necessidade de utilizar máscara nas unidades.

Dra. Waleiska questiona quanto à retomada da testagem em massa, se há um plano para PPL e servidores. Ressalta a importância da testagem em massa, ainda mais com o crescimento da variante ômicron, que tem casos assintomáticos. Também pergunta se é possível, dentro do plano de comunicação do Depen, que se inclua informações também por unidade em caso de testagem em massa.

Dr. Vinicius informa que o protocolo adotado é: a partir da apresentação de sintomas é feita a testagem. Não há protocolo de testagem em massa, pela indisponibilidade de testes.

Des. Ruy propõe solicitar à SESA, SESP e DEPEN que a testagem seja ampliada, e que posteriormente haja divulgação das testagens feitas.

Dra. Andreza traz como sugestão para a comunicação a Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo, que tem perfis nas redes sociais, em que são passadas informações básicas e de forma acessível.

Des. Ruy Muggiati encerrou a reunião, **agendando a próxima para o dia 15 de fevereiro de 2022, às 14h00min.**

Encaminhamentos: Informações sobre as visitas e demais dados sobre o sistema carcerário devem ser disponibilizados nas páginas do Depen e da SESP, além de serem encaminhados para o grupo do Comitê para ciência e divulgação. Solicitar à SESA, SESP e DEPEN que a testagem seja ampliada, e que posteriormente haja divulgação das testagens feitas.